

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário, Director e Administrador Manuel Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Fólio de 50 números 40\$000	Sucessor de José Marques Damião	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$000	A maior expansão em Lisboa e Porto		
Estrangeiro, 50 números 70\$000			
Colónias 50\$000			

Imprensa Regional

A ideia da formação de uma colectividade orientadora e defensiva dos legítimos interesses da Imprensa Regional está, ao que se nota, a tomar entusiástico alento, visto que alguns colegas nossos surgem com a tentativa de que seja Associação da Imprensa Regional e Técnica e outros preconizam a constituição do Grémio Nacional da Imprensa Periódica.

Isto, a nosso ver, representa apenas a boa vontade de todos em prol da causa justa: — a defesa da modesta Imprensa provinciana que se debate com uma crise que a atrofia e a extingue pouco a pouco.

Humano e razoável é o pugnar dos pequenos jornais pela fundação dessa colectividade, afim de os unir com firmeza e dar-lhes entendimento sério para enfrentar oficialmente os importantes problemas respeitantes à sua nobre mas árdua missão, porque assiste-lhes o direito de serem considerados órgãos de informação de utilidade pública e de boa leitura; criadores admiráveis de opinião e situações; defensores de melhoramentos públicos e de generosos ideais; enfim, valorosos baluartes ao serviço dos destinos da Pátria e da Humanidade.

Bem merecem, por isso, ser-lhes facultado o ingresso no seio do Sindicato Nacional dos Jornalistas, onde se encontram já tantos e tantos elementos que iniciaram a sua carreira na modesta tribuna da Imprensa Regional e assim talvez ficasse resolvido o problema que neste momento os preocupa, sem ser preciso organizar outro Sindicato e outro Grémio, pois que, com a integração de todos os jornalistas e empresas nos organismos já existentes, só benefícios traria aos que trabalham na Imprensa diária e periódica do País.

E' esta a nossa humilde opinião que apresentamos, sem desejar prejudicar os trabalhos em curso.

A pavimentação das ruas da freguesia de Cacia

Pavimentação a cubos de granito das ruas Tenente-coronel José Afonso Lucas e Candido dos Reis

A comissão pró-melhoramento das ruas acima citadas, confiante que todos aqueles que ainda não contribuíram com o seu auxílio para a realização desta obra não deixarão de o fazer, vem novamente e pela última vez pedir a todas as pessoas a quem foram enviadas circulares e que ainda não se dignaram devolvê-las com as suas ofertas, o favor de o fazerem até ao dia 17 do mês corrente, data que a comissão determinou para saldar as contas.

A comissão deixa de considerar como seus colaboradores todos aqueles que não se dignarem

contribuir com as suas ofertas até àquele dia.

Sente apenas que tenha sobre si um volumoso encargo que terá de satisfazer, sem que o bairrismo dos contrerários se imponha na sua solução.

A seguir publicar-se-á a lista de todos quantos se associaram à comissão para contribuirem para o engrandecimento da sua terra. Aqueles que já compreensivelmente contribuíram, a comissão agradece reconhecidamente.

Dr. Fernando R. da Cunha

Interno dos Hospitais Civis
CLÍNICA GERAL

Consultório:
Praça da Figueira, 11-2.º-E.
Telef. 30698

Consultas às terças, quintas e sábados,
das 18 às 20 horas

Residência:
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º-E.
Telef. 668480

— LISBOA —

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

ECOS & NOTÍCIAS

DR. BISSAIA BARRETO

Por ter atingido o limite de idade, abandonou as suas funções de Professor da Universidade de Coimbra o sr. Doutor Bissaia Barreto.

Figura de grande prestígio na vida nacional, o ilustre catedrático tem honrado a ciência com as suas notáveis intervenções cirúrgicas, inúmeras das quais beneficiaram doentes pobres, a quem o Doutor Bissaia Barreto protege numa cruzada benemérita. A sua obra a favor da caridade pública, está vinculada na Junta de Província da Beira Litoral, na criação de Sanatórios para homens e mulheres, Leprosarias, Casas da Criança, Preventórios, Refúgios para velhos, Institutos Maternais, Bairros Económicos e Colónias e Campos de Férias.

O sr. Doutor Bissaia Barreto tem sido homenageado com expressivas manifestações de carinho e foi agraciado pelo Governo com o grau de Grã-Cruz da Ordem de Benemerência.

Pela pasta do Ministério do Interior foi decretado que a Maternidade do Instituto Maternal de Coimbra passe a designar-se «Maternidade Bissaia Barreto».

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Na última semana, o sr. Eng.º Arantes e Oliveira, ilustre ministro das Obras Públicas, visitou as obras de defesa da praia de Espinho e da Barra e Porto de Aveiro.

Acompanhado pelos srs. dr. Francisco Vale Guimarães, chefe do nosso distrito; dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal; eng.º Coutinho de Lima, director do porto de Aveiro; coronel Gaspar Ferreira, presidente da U.N.; eng.º Barreira Almeida, director-adjunto das estradas do distrito, Sua Ex.ª, o ministro, examinou alguns projectos e visitou as obras da nova ponte da Galinha e seus acessos e o forte da barra. Deveu-se algum tempo a observar os importantes trabalhos de beneficiação do porto de Aveiro.

RAINHA ISABEL II E O DUQUE DE EDIMBURGO

A convite de sua excelência o Presidente da República, devem visitar Portugal no próximo mês de Fevereiro, de 18 a 21, inclusivé, sua Majestade a Rainha Isabel II e sua Alteza o Duque de Edimburgo.

A DATA DE AMANHÃ

Amanhã — dia de São Martinho — comemora-se o 38.º aniversário do armistício da guerra de 1914-1918, em que Portugal

CARTA

A UM PATRÍCIO

Meu caro Teixeira:

Desta vez excedeste tudo quanto a decência permite em matéria de demoras de correspondência epistolar.

Os teus leitores não devem andar satisfeitos com as ausências da tua prosa brilhante; por isso, deverás ser um pouco mais assíduo, embora te custe.

Não perdemos, contudo, muito, com a demora, pois a tua carta, como sempre, vem cheia de interesse e trata assuntos que merecem detalhada análise.

O tempo e o espaço impedem-me que o faça; vou limitar-me a respigar dois ou três pontos de maior relevo.

Começo por refutar a tua insinuação de que me deixo suggestionar por ilusões quando abordo os velhos problemas de Cacia.

Não, meu amigo, não é assim; quando os ataco nada mais pretendo que tentar agitar a opinião, quem chamar a atenção de quem os pode ou deve resolver.

E' diferente, como vês. Diferente e muito simples.

Não afirmo que acredite que as soluções surjam imediatamente, ou que surjam mesmo, pois não me podia convencer de que logo aparecessem os poderes públicos muito conduídos ou preocupados a darem o remédio necessário.

Mas posso admitir, sem esforço, que o remédio venha, mais tarde ou mais cedo. Já tive a prova do que afirmo; nem sempre, pois, pregaréi no deserto.

E a verdade é que «quem não chora.....»

Olha o caso da estrada de Cacia a Taboeira, por exemplo. É daqueles com que mais tenho barafustado. Será por isso que já tivemos o prazer de o ver incluído em nada menos de dois planos de actividade camarária? Admitamos que sim.

Não fuchas estupendo, como diz agora a gente «bem», o reconhecimento oficial de que tenho razão, de «que» a estrada está num estado mais que vergonhoso?

Continua por consertar, é verdade, mas ficou assente oficialmente que precisa conserto.

É ou não de ficar mesmo consoladinho cá por dentro? Claro

compartilhou com heroísmo em defesa dos seus territórios coloniais e ao lado dos seus aliados. Nos cemitérios, onde repousam combatentes desse conflito mundial, promovem-se romagens patrióticas.

PENSAMENTO

Três espécies de pessoas são infelizes na lei de Deus: o que não sabe e não pergunta, o que sabe e não ensina, o que não ensina e não faz. — Padre Manuel Bernardes.

que quem tem de a calcular não o ficará tanto, mas isso é outra ordem de ideias...

E quanto às outras coisas, o mesmo acontecerá a seu tempo; tudo virá a ser incluído noutros planos.

O pior é que se está a ver que entre os planos e a sua realização existe um profundíssimo e intransponível abismo.

Mas também isto pode ter remédio, desde que se aproveite a luminosa ideia que expões no final da tua carta: a criação de algo, que não planeando nem executando, sirva de ponte sobre o abismo, sirva de espevitador..., nada mais nada menos do que um grupo de amigos da terra.

O grupo tomaria à sua conta não só o apontar as deficiências e as necessidades locais, como o promover que elas fossem, além de reconhecidas, supridas ou satisfeitas.

Estou certo que assim os planos não ficariam no papel, pois contra a inércia dos executantes se opunha uma força consciente, ordenada e dirigida convenientemente.

Que diferença não faria a sua acção, dos esforços isolados de hoje!

A tua ideia é boa, é ótima. Não desanimes nem descreias nem nela nem nos bons cidadãos.

Verás que dentro em breve a «Liga dos Amigos de Cacia» (sou capaz de ficar com as honras de padrinho...) é uma realidade.

Desenvolve a tua sugestão, insiste e verás que ela vingará.

E como subsídio para a história da sua criação, se me permites que meta a foice na tua seara, farei umas breves considerações sobre o assunto.

A «Liga» exige homens de muito boa vontade, de muita perseverança e de grande dedicação ao torrão natal.

Esses homens têm de aparecer voluntariamente, sem serem solicitados, pois só os que assim vierem serão os que darão garantias de êxito, pois os anima o seu bairrismo, — que o há do bom entre os de Cacia.

Pedes ao «Ecos» que patrocine a tua sugestão, certo que ele o fará com o calor e entusiasmo que põe em tudo o que respeite a Cacia, pondo as suas colunas à disposição de todos quantos queiram aderir ao movimento pró-Cacia.

Conhecidos aqueles com quem Cacia pode contar — e muitos serão — o resto é fácil: organizar e ordenar.

Pessoalmente, tenho fé nos bons resultados. Cacia tem boas vontades e dedicação que já têm sido exuberantemente demonstradas. Unidas e bem dirigidas, podem fazer coisas de vulto.

Para testemunhas bastam o

(Conclui na 2.ª página)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 10, a gentil menina Maria Leonor Simões Teixeira, colhe 17 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha; e o interessante Virgílio Domingos Marques Gomes, completa 2 annos, filho da sr.ª Maria Luiza dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são netinho, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja.

—Amanhã, 11, a sr.ª D. Maria Simões de Azevedo, 51 anos, esposa do sr. António Lopes de Oliveira, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Germano Dias de Oliveira, 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória Dias Nunes de Oliveira, bons proprietários e lavradores da Quinta do Loureiro.

—No dia 12, a sr.ª D. Iracema da Fonseca Faria, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta, e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, conceituados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada).

—Em 13, a sr.ª D. Aurora Pires Ferreira, 66 anos, e a sua filha sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, esposa do sr. António Saraiva de Sousa Cabral, dig.º desenhador da Câmara Municipal de Lisboa, festeja 39 aniversários no dia seguinte, de Cacia e residentes na capital.

—Em 14, o sr. Manuel da Costa Resende, 27 anos, e seu irmão António da Costa Resende completa 23 anos no dia seguinte, filhos do dig.º chefe da Polícia em Bragança sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra; e o sr. Manuel Maria Marques da Silva, 48 anos, da Quinta e conceituado industrial de padaria no Entroncamento.

—Em 15, o sr. António Rodrigues de Brito, 27 anos, panificador em Setúbal, marido da sr.ª D. Delminda Nunes da Silva Castro de Brito, genro e filha da sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, de Alumieira e conceituada industrial de padaria na mesma cidade; e as gêmeas meninas Carminda e Maria Augusta Nunes Tramoceira, completam 8 rissonhas primaveras, filhas do sr. Fernando Rodrigues Tramoceiro, empregado de padaria em Olhão, e de sua esposa sr.ª Maria José Nunes de Pinho, de Angeja e residentes naquela praia.

—Em 16, a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, passa o seu 34.º aniversário, esposa do sr. Tércio da Costa Guimarães, estimado proprietário do acreditado estabelecimento de lanifícios «Loja do Guimarães», da rua de

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO?
Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

...Mas se quiser, economicamente,
ser bem servido, indicamos-lhe
fazenda com a marca:

Trocarsol

(Qualidade média)



RECORDAÇÕES DE CACIA

“O CHICO NAKUM”

O Chico Nakum era um homem alto, espadando, rico de feições, gozando saúde a «potes» (porque as moléstias nada queriam com ele) que percorria as ruas da nossa terra, descalço, de calças arregaçadas prezas a meia perna pelos aelhos das ceroulas, na venda de peixe que transportava em singelas e velhas cangalhas.

Homem decidido a tudo, respeitado e respeitador, o Chico Nakum era pescador de ofício e pai já de numerosa prole quando o conheci.

Encontrei-o pela última vez no Furadouro, há anos, nas Festas da Praia, como banheiro. Já gasto, barba grisalha, farta, bem tratada, mal o avistei, dirigi-me a ele.

De pé, olhando o mar e os banhistas à sua guarda, mão cabeluda sobre a testa a servir de pala, o Chico Nakum, naquele momento representou-se-me como a mais importante figura que me tem sido dado ver na vida. Nunca, na verdade, vi homem do mar de tão soberba estampa e de tão rija tempera. O mar para ele era como um menino brincalhão que o entretinha ainda na velhice:

Vá tomar banho, ande.

Tomar banho, eu? Tenho medo

Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos), em Aveiro, filha e genro do sr. Francisco António Ramos, activo sócio da acreditada «Pensão Fortunato», de Estarreja, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, do Cabeço; o sr. Manuel Rodrigues da Bela, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Januário Duarte Nunes Morgado, 26 anos, de Esgueira e panificador em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

DOENTE

Continua muito doente na Casa de Saúde de Aveiro a sr.ª Natália Pires, esposa do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, acreditados comerciantes de Cacia. Deus a proteja.

da água, ti Chico.

Não admira, voltou ele.

Era uma acusação e uma ofensa.

Estive nesse dia hospedado em casa dele, estabelecimento modesto que em nada destoava a maneira de ser do seu dono, à esquina de uma rua sossegada do Furadouro, já pejada de forasteiros. Era hóspede também do ti Chico um amigo íntimo da casa, o Marques Sardinha, figura típica da região que o peso dos anos parecia não ter envelhecido. Não devia de ser grande a diferença de idade dos dois velhinhos.

O velho cantador agarrara-se sem qualquer etiqueta a uma perna de galinha, não dando, sequer, pela nossa presença.

O Chico Nakum afastara-se para um canto da sala e «ai-se» de lá com esta, de combinação com outros:

*Cantigas como tu as sabes
Não as sabe mais ninguém
Porisso muito te vales
Do que, por nada, as retém.*

O Marques Sardinha continuava renitente ao desafio porque o preocupava mais o trabalho que tinha entre mãos do que descer a terreiro, apesar da insistência.

Fez-se um ataque cerrado. Surgiram cantigas de todos os lados e em todos os tons. E o Marques Sardinha atingido, em cheio, pelas setas que lhe atiravam de vários pontos, vergou. Cá fora, nas ruas da praia, haviam bailes e folguedos. O foguetório estoirava no ar e os acordos das bandas, empoleiradas nos coretos, repercutia-se em todo o Furadouro.

Na casa do Chico Nakum não se respirava.

*Como queres cantar comigo
Prometo não m'arredar
Aguenta-te, meu amigo
Qu'a festa vai começar.*

E começou. Durante o resto da noite não se fez mais nada. Quando recordo o Chico Nakum que me falava sempre de famílias de Cacia, a quem se dedicara por aqui andar alguns anos, vem-me sempre à lembrança aquela noite tão bela e tão animada que dois velhinhos tão simpáticos, ambos já na terra da verdade, proporcionaram, valorizando ainda mais as Festas do Mar, naquele ano. S.

Carta a um patrício

(Conclusão da 1.ª página)

que se tem visto sair da iniciativa particular e acção da Junta de Freguesia e da direcção do Club.

Não digo mais, pois o resto é contigo, que melhor sabes o que queres.

Insiste, repito, e verás que a coisa vai.

E se precisares de uma desvaliosa ajuda, conta com o teu amigo, Simões.

Porto, Novembro de 1956.

NOTÍCIAS LOCAIS

A Banda de Música de Cacia

Novamente se volta a fazer — e agora com certa insistência — na reorganização da Banda de Música de Cacia, para o que se sabe andarem alguns dos seus «carolas» em procurar reunir algumas boas vontades da freguesia para levarem por diante aquilo que, visto a sério e conscientemente, despejando malquerenças ou segundas intenções, seria um dos melhores cartazes de propaganda da nossa terra.

Estamos certos que a boa vontade dos que forem escolhidos para orientarem os destinos da Banda, muita coisa ou mesmo tudo resolverá, pondo de pé e acompanhando os seus passos, aos que já se tem julgado extinto para sempre.

A sineta da morte

Há costumes que pecam muito por desactualizados. Incluído neste número está o caso de, ainda na nossa terra, se usar o processo tão antiquado e tão já fora de propósito do toque da sineta pelas ruas da aldeia, a anunciar a morte de um seu habitante, como que a reforçar o badalar tão conhecido dos sinos, que se fazem ouvir ao longe e as notícias do falecimento dadas pelas agências funerárias que se encarregam de as divulgar, afixando-as em lugares públicos e centrais, para que a ninguém passe despercebidas.

Quem morreu? — pergunta um, pergunta outro, de passagem.

E a sineta da morte, dado mais um impulso forte por quem a transporta, toca novamente, e sempre, fazendo repercutir seu eco pelas veredas e casais.

Não há muitos anos ia-se, de noite, de porta em porta — geralmente à hora da ceia para se ter a certeza de encontrar alguém — convidar as pessoas que se deviam de incorporar no funeral, fixado para o dia seguinte. Tal hábito acabou, e bem, por nada ter de próprio nem se coadunar com o tempo. Em sua substituição veio a sineta da morte, como processo mais simples para participar os falecimentos, mas também era coisa já vulgar em muitas freguesias da região.

Hoje já não há razão para os seus vibrantes toques propagarem a nova de falecimento recente.

Promoção

Acaba de ser promovido a chefe de 3.ª classe o factor de 1.ª, que há anos chefia a estação dos caminhos de ferro de Cacia, nosso prezado amigo sr. António Barrento.

Oxalá que a sua continuação em Cacia se mantenha, pois as suas qualidades de zelo e trato têm imposto muito prestígio na nossa estação e além do asseio, o ajardinamento que lhe tem imprimido é obra de esforço próprio.

O principal jardim da gare, já por duas vezes consecutivas, foi a concurso no S.N.L., obtendo louvores e no seu tamanho e categoria da estação seria o melhor. Deve-se ao sr. Barrento esta propaganda da nossa terra, pelo que a sua colocação em Cacia seria um acto de justiça da administração da C. P..

Felicitemo-lo e oxalá alcance os seus desejos.

Acidente de viação

No dia 5 do corrente, pouco depois das 13 horas, deu-se na rua Vasco da Gama, em Cacia, um acidente que pôs às portas da morte um motociclista sem carta.

Seguia pela referida artéria, com direcção a Aveiro, a furgoneta EG-13-94, pertencente a Manuel Carneiro, residente na rua Particular (aos Arcos), no Porto, conduzida por António Augusto, solteiro, de 27 anos, morador na Galeria de Paris, da mesma cidade. Em sentido contrário rodava em grande velocidade, numa motocicleta, o sr. Joaquim Augusto, casado, soldador, morador na rua da República, em Cacia, e empregado na Fábrica de Celulose, onde se dirigia. Os dois veículos chocaram com violência, caindo inanimado por terra o motociclista que sofreu diversos ferimentos. Conduzido ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, foi ali socorrido pela equipa médica de serviço, ficando internado.

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA,
AMÉRICA DO NORTE,
CANADÁ e qualquer outro
país do Mundo, aos preços
oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para **ÁFRICA**,
com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.

Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Mataduchos e Alumieira

Um sino para a capela.—Pelos nossos prestimosos conterrâneos sr. António da Silva Gomes Gautier e sua esposa sr.^a D. Emília Rodrigues Vieira Gautier, benquistos industriais de padaria em Setúbal, foi oferecido um sino para a torre da capela de Nossa Senhora de Alumieira, o qual pesa 350 quilos e foi fundido em Braga.

Este sino já foi entregue à Comissão do Culto da capela e aguarda-se que seja inaugurado.

A valiosa oferta—mais de uma dúzia de contos—aliada ao amor pela terra natal, mais impõe os estimados conterrâneos à consideração da nossa gente.

Se este exemplo fosse incentivo para tantos outros conterrâneos, por certo que a torre seria dotada com outro sino e as nossas povoações marchariam na senda do progresso que tanto ambicionamos.

Louvamos a atitude destes nossos conterrâneos e que Deus os ajude na sua vida, para que possam empreender outras ofertas tão necessárias à nossa terra.

Festas de S. Lucas.—Nos dias 17 e 18 do corrente, vão realizar-se nestes lugares as Festas em louvor do apóstolo S. Lucas, com o seguinte programa:

DIA 17—Às 15 horas, chegada ao Olho de Água da Banda de Eixo, que ali romperá a toca com direcção a estes lugares, os quais percorrerá, procedendo-se à recolha das devoções, no que andarão até à noite.

DIA 18—Às 7 horas, alvorada por uma descarga de morteiros e chegada da mesma Banda, que irá assistir à missa primeira, seguindo depois a percorrer as ruas em visita aos mordomos e mordomas; às 11 horas, missa solene com a orquestra da referida Banda e sermão por um distinto orador sagrado.

Das 15 horas até à noite, arraial junto da capela de Nossa Senhora de Alumieira, com vários divertimentos, fazendo um concerto daquela Banda.

Durante estas festas e nos intervalos far-se-á ouvir a aparelhagem da Sonora Valente, deste lugar.

Fechará as festas uma descarga de fogo iluminado, fornecido pelo distinto pirotécnico sr. José Soares Calçada, de Tarei de Souto (Vila da Feira).

Baile.—No dia 18 das 20 horas em diante, realiza-se um animado baile no largo da cabine, abrilhantado por uma esplêndida orquestra e alto-falante.

Neste baile proceder-se-á à venda das últimas rifas de um leitão assado em favor das festas de S. Lucas e ao respectivo sorteio.

Anos.—No dia 28 de Outubro findo, passou o aniversário do sr. Isaias Gomes Gautier, benquista proprietário e industrial de padaria no Barreiro.

—E em 14 do corrente, colhe 23 floridas primaveras a gentil menina Ana Rosa Pereira Mateus Gomes, filha do benquista industrial de padaria em Setúbal sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.^a D. Luísa Simões Pereira Gomes.

As nossas felicitações.—C.

Srs. Automobilistas:

Reconstrução integral de baterias, garantidas por dois anos. Vendemos baterias novas de todos os tipos. Preços muito acessíveis. Emprestamos baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU
Casa fundada em 1938

Avenida Dr. L. Peixinho, 184
Telef. 495 — AVEIRO

De Frossos

Melhoramentos locais.—Os trabalhos do calcetamento a cubos de granito da rua do Outeiro continuam em grande aceleração. Nos passeios desta artéria ficam desenhados certos círculos para futuramente serem plantadas árvores de embelezamento.

—Na margem direita do Rio Vouga, desde S. João de Loure até Angeja, prosseguem os trabalhos do levantamento da carta topográfica e projecto para a construção do dique da Pateira de Frossos.

—A Junta de Freguesia anda a alargar o caminho vicinal do Sobreiral, onde mal cabia um carro de bois e vai colocar tubos de cimento em dois aquedutos onde passa a água.

Fleis defuntas.—No dia 1 do corrente, foi a procissão ao cemitério desta localidade fazer a romagem tradicional aos nossos mortos que ali jazem. O rev. pároco desta freguesia presidiu a estas cerimónias, fazendo uma prática no fim destas.—C.

De Azurva

Falecimento.—Confortada com todos os sacramentos, faleceu no dia 31 de Outubro findo a sr.^a Rosa Fernandes, de 74 anos, mãe dos srs. José e João Maria Fernandes e da sr.^a Maria Fernandes, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

Conduziu a chave o seu filho José.

Pêsames aos doridos.

Casamento.—No dia 1 do corrente realizou o seu casamento na igreja de Esgueira o sr. Manuel Lourenço da Rocha, com a sr.^a Maria da Conceição Ferreira (a Maria Padeira).

Muitas felicidades.

Queda de bicicleta.—No último dia 30 deu uma queda de bicicleta o sr. Manuel Oliveira das Neves, por ser acometido de uma vertigem.

Ficou mal tratado, mas vai com muitas melhoras, o que lhe desejamos.—C.

Alfredo Marques

CONSTRUTOR CIVIL

Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

COMPRA-SE

Terrenos a pinhal ou mato, para efeitos de surriba, seguido de plantação de eucaliptos ou cultura.

Informa: — Adriano Sequeira Tavares — Cabeço — Cacia, ou Diamantino Rosa Teixeira — R. da República — Cacia. (19)



Samuel da Costa Santos Agradecimento

A sua família, ao endereçar directamente o seu agradecimento, verifica a impossibilidade de o fazer a todos por falta de endereços e ilegitimidade de inscrições, pelo que vem por esta forma, de um modo geral, patentear o seu mais indelével reconhecimento a todos quantos se incorporaram no seu funeral e por qualquer meio lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 9 de Novembro de 1956.

De Loure

Falecimento.—No dia 31 de Outubro findo, faleceu o sr. Luís Lourenço da Rocha, de 71 anos.

O extinto era casado com a sr.^a Olímpia da Cruz Figueiredo e pai dos srs. António Lourenço da Rocha e Francisco Lourenço da Rocha Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia 1 do corrente, pelas 11,30 horas, acompanhado pelo pároco de S. João de Loure, irmandades, Banda de música Velha União Sanjoanense e muito povo do lugar e das povoações vizinhas.

Foram-lhe oferecidas 25 coroas com sentidas dedicatórias e conduziu a chave da urna seu cunhado sr. Isaac da Cruz Figueiredo, industrial de panificação em Coimbra, e a toalha de cobertura o sr. Augusto Nunes da Silva, de S. João de Loure, empreiteiro de obras públicas.

Tratou do funeral a agência funerária Santos, do sr. António da Silva Santos, desta localidade. Pêsames à família enlutada.

Partidas e chegadas.—Para Lisboa partiram no dia 29 p.p. o nosso amigo sr. Felisbello Basto Nogueira e sua esposa sr.^a Maria do Rosário Valente Ferreira Nogueira.

—Regressaram de Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Lopes Ferreira e sua esposa sr.^a D. Preciosa Valente Ferreira.

VIVENDA -- ALUGA-SE

com jardim, quintal e garagem, na rua João de Moura, 47.

Tratar na Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 180-A — AVEIRO

Padaria

Trespasa-se com boa cozedura. Informa Rua de Aviz, 61 — Evora. (2-2)

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o
Telef. 27340 — LISBOA

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 — AVEIRO

De Taboeira

Anjinho para o Céu.—Com 4 meses de idade, evoluiu-se para o Céu no dia 1 do corrente, vítima de «interites», Sérgio Monteiro Simões, filho do sr. Ricardino Simões Pinto, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.^a Maria Joaquina Monteiro, moradores neste lugar.

O funeral do tenro anjinho realizou-se no dia seguinte, para o nosso cemitério, com as irmandades locais e um sacerdote e largo acompanhamento de crianças com lindos ramos de flores.

Conduziu a chave do caixãozinho o seu pai.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Capela, de Esgueira.

Doentes.—Passa adoentada, retida no leito, a sr.^a Maria Rita Marques Ferreira, esposa do sr. José Marques de Almeida.

—Também está de cama, muito doente, a sr.^a Alzira dos Anjos, esposa do sr. Adriano de Bastos Leitão, empregado em Aveiro.

Dejamos-lhes as melhores.

Anos.—No dia 10 passa o seu 61.^o aniversário a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Emília Nunes Lima.

—Em 14, faz 30 anos o sr. António Marques de Almeida, empregado na panificação da capital.

—E em 16, colhe 25 primaveras a menina Laurinda Marques Carvalho, filha do sr. João Domingues Carvalho e de sua esposa sr.^a Maria José Marques Baptista, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Falecimento.—Com 80 anos de idade, faleceu o sr. João dos Santos (o Capitão), que era natural de Cacia, mas vivia nesta freguesia, há largos anos, onde era muito considerado, pela sua maneira delicada para com todos. Era pai das srs.^{as} Constância e Lucinda Martins dos Santos, esta residente em Esgueira, com quem o finado vivia, e dos srs. Cândido e Júlio Martins dos Santos, residentes em Lisboa.

—E na Preza, faleceu a sr.^a Rosa dos Santos Carvalho, de 82 anos, solteira.

O seu funeral realizou-se para o nosso cemitério.

Tratou de ambos os funerais a Agência do Horto Esgueirense, de que é proprietário o sr. José Ferreira da Silva.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Aniversário da Casa do Povo.—Estão a realizar-se nesta freguesia festas em comemoração do 14.^o aniversário da Casa do Povo de Esgueira.

Assento de casas

Com grande quintal, vende-se na Póvoa, o que foi de Manuel Rodrigues Neto.

Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola. (3)

De Angeja

Fleis defuntas.—Realizou-se como de costume, no dia 2 do corrente, a procissão de romagem ao cemitério paroquial desta freguesia, que decorreu com muita ordem e teve grande assistência.

O cemitério estava repleto de pessoas, junto das campas dos seus entes queridos, as quais se achavam lindamente ornametadas de flores e luzes.

Ali, pregou o sr. P.^o Miguel Barbosa, rev. pároco de Fernelã, sobre o acto que se celebrava.

Anos.—No dia 11 faz 38 anos a sr.^a D. Armistícia Glória Marques Vidinha, comerciante da nossa praça, esposa do sr. Adelino Tomaz, ausente na Venezuela.

—No mesmo dia, completa 3 anitos o menino Carlos Manuel Souto Fernandes, filho do sr. Marcelino Tavares Fernandes e de sua esposa sr.^a D. Maria Eugénia Nogueira Souto e Silva, nossos conterrâneos ausentes em Machipanda (África).

—Em 13, colhe 16 floridas primaveras a gentil menina Graciete Dias Ferreira Branco, filha do sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.^a D. Ana de Jesus Ferreira Branco, nossos estimados conterrâneos e importantes comerciantes em Fortaleza — Ceará (Brasil).

—E em 14, completa 4 anitos a menina Deolinda Maria Oliveira Dias da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.^a Aurora da Conceição Oliveira da Silva, moradores na rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 27 de Outubro completou 4 anitos a menina Maria Arminda Malheiro, filha do sr. António Fernandes Vigairinho, panificador na Curia, e de sua esposa sr.^a Lucília de Jesus Malheiro, residente no Paço.

—Em 11 do corrente, fez 30 anos o sr. Atílio da Costa Silva, panificador em Alcobaca.

—Em 14, faz 25 anos a sr.^a Maria da Luz dos Santos Barbosa, esposa do sr. António dos Santos, filha e genro do sr. António dos Santos Calado, laborioso industrial de padaria na Póvoa de Santa Iria, e de sua esposa sr.^a Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

—Em 15 faz 31 anos o sr. Manuel da Cunha Barbosa, panificador em Paço de Arcos.

—E em 16, festeja 29 aniversários a sr.^a D. Augusta Ferreira da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva, guarda fiscal em Nova Gage (Angola).

Felicitações a todos.—C.

Vende-se

Assento de casas, com pátio e quintal, no sítio do Samoucal, que foi do falecido Manuel Pita, em Sarrazola.

Accepta propostas por carta Joaquim Pita—Rua do Século, 13 — Lisboa. (3-1)

CASA

Vende-se na Rua Vasco da Gama, em Cacia, a de Maria de Jesus, com rés-do-chão e primeiro andar, electricificada, com casas de arrumações, pátio e poço. As ofertas dos pretendentes devem ser apresentadas na mesma. (2)

Cerzideira

Accepta serviço e executa com perfeição e rapidez Maria Bernardino — Largo do S. Simão Quinta — Cacia.



PORTO
Rainha Santa

ATÉ
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.^a

Vila Nova de Gaia

LOJA DO GUIMARÃES

Tércio Guimarães
AVEIRO



Características das confecções

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções da Loja do Guimarães artigos que servem bem!!!



Canadianas

Confecção perfeita e com bons tecidos
350\$00
380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras

em tela especial
250\$00
350\$00
450\$00
500\$00
650\$00



Gabardines

de la artigo impermeabilizado
500\$00
650\$00
750\$00
850\$00
950\$00



Impermeáveis e Gabardines

para rapazes e meninas
95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
•ATLANTIC• 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Quartel e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A. Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

GASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

ESTA É A NOVIDADE



VAI ABRIR
DENTRO DE DIAS

EM AVEIRO

VINÍCIO OURIVESARIA

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31 - A

OURO = JOIAS = PRATAS
RELÓGIOS
= CONsertos =

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

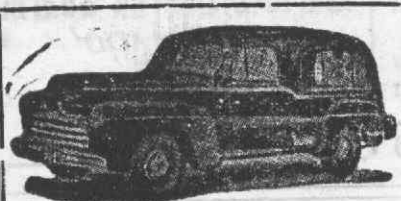
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade. Bicycletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos. Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO